

Juras de 26 de Setembro de 1882.

O Senhor Presidente da Camara declarou aberta a sessao estando presentes os senhores Doutor Bento Guimaraes - Simoes Ferreira e Pacheco.

Depois de lida e aprovada a acta da antecedente deu-se conta do seguinte.

Foi apresentado um officio do senhor vereador Cunha participando que por incomodo de saude não pode comparecer a sessao de hoje. Intirada. Um requerimento de Antonio da Costa, de Caxalides de San Martinho da Fandora, pedindo licença para fazer tres bocados de parede. A Camara se resolveu depois d'informacao.

Outro de Antonio José Carneiro Guimaraes, pedindo licença para construir uma casa no sitio da Lagoa Vista Villa. Sera resolvido depois d'informacao.

Petro de Souz Antonio de Souza Leite, de Luhas,  
pedindo licença para atravessar com uma mina  
por baixo de dois caminhos publicos. Depois de  
informação resolveu.

Petro de Sebastião José Ferreira, da Espinheira  
de S. Martinho, pedindo mais um mez e meio  
para concluir as obras do quarto lance. Depois  
do visto que a estrada ainda não está feita.

Petro de Victoria Sottilera, dos Tuberos, de S. João  
da Madrugada, pedindo o beneficio da lacta  
ção para um filho que deu a Luz. Ao senhor  
Senador respectivo.

Petro de José Joaquim Rodrigues, Professor em  
Noqueira de Bravo, pedindo licença por dez  
dias com principio no dia primeiro de Outubro  
para ir a fazer um de trabalhos de mar. Depois  
foi apresentado um Código de estatutos Muni-  
cipaes e a Camara adoptando deliberou que  
elle seja enviado a Commissão e execução da  
Junta Geral para em harmonia com o disposto  
no artigo cento e seis numero oito do Código  
Administrativo, ser aprovado, e poder obrigar den-  
tro deste concelho.

Pelo senhor Presidente foi dito que em vista da de-  
liberação tomada em sessão de um de Agosto ul-  
timo, havia feito as necessarias diligencias para  
contractar a venda da leira numero Cinco sita  
nas Parrocas limitas desta Villa, e que apenas  
havia obtido o preço de vinte e sete mil reis que se  
la mesma officiu Henrique de Sousa Li-  
veira, morador no mencionado sitio das Parro-  
cas, A Camara em vista da declaração do se-  
nhor Presidente e attendendo a que a mencionada  
leira já andou em praça no dia primeiro de

Succe

de Agosto passado, sem que apancissa licitante alguma  
 deliberou que a mesma seja vendida ao referido  
 Henrique de Lemos Teófilo, pela dita quantia  
 de vinte e sete milreis e tendo em vista o disposto  
 no artigo cento e nove numero sete do Código admi-  
 nistrativo auctorizou o Senhor Presidente para  
 designar o auto da venda.

Pelo proposta do Senhor Presidente a Camara delibe-  
 rou applicar nas obras do reparo do caminho que  
 do rio segue para Cidades, a prestação de traba-  
 lho de villa pelos moradores do mesmo lugar, Espi-  
 rinha, Pedrinhas e Calvaria.

Pelo Senhor Presidente foi declarado que se cunhan-  
 do de augmentar se do Bancho por tempo de seis  
 mez e mais a comecar no primeiro de Outubro pro-  
 vimo, pedia a Camara se deigne dar-lhe a princi-  
 pal licença, mas que no caso de a não gosar por to-  
 do esse tempo, daria parte ao Senhor Vice-presidente  
 da dita em que se apresentará. A Camara ficou in-  
 terada e desisa.

Quando havendo nada mais que deliberar se  
 levantou a sessão da qual se lavrou a presente  
 acta que vai ser assignada depois de lida por mim  
 Victorino Joaquim Barbosa da Rocha, carreiro  
 da Camara e Subscritor

E. G. Souza Brito Secretario

Vente também o adido em  
 José Simões Ferr.  
 João Soares da Costa Pacheco